

AGENDA PARA O REINO UNIDO



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

AGENDA PARA O REINO UNIDO

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

Gabinete da Presidência

Teodomiro Braga da Silva

Chefe do Gabinete - Diretor

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor

Diretoria de Relações Institucionais

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora

Diretoria de Serviços Corporativos

Fernando Augusto Trivellato

Diretor

Diretoria Jurídica

Hélio José Ferreira Rocha

Diretor

Diretoria de Comunicação

Ana Maria Curado Matta

Diretora

Diretoria de Educação e Tecnologia

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor

AGENDA PARA O REINO UNIDO



Brasília, 2020



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

© 2020. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Assuntos Internacionais

FICHA CATALOGRÁFICA

C748a

Confederação Nacional da Indústria.

Agenda para o Reino Unido / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília :
CNI, 2020.

24 p. : il.

1.Comércio Exterior. 2. Negócios Bilaterais. 3. Brasil-Reino Unido. I. Título.

CDU: 339.54

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Sede
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9000
Fax: (61) 3317-9994
<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (61) 3317-9989/3317-9992
sac@cni.org.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1 PERFIL DO RELACIONAMENTO COMERCIAL	9
2 RESULTADOS ENTRE 2019 E 2020.....	13
3 DEMANDAS DO SETOR PRIVADO	15
3.1 Livre Comércio.....	16
3.2 Operador Econômico Autorizado	17
3.3 Previdência Social	18
3.4 Dupla Tributação.....	19
3.5 Patentes	20
3.6 Serviços Aéreos.....	21
3.7 Cooperação Regulatória	22
3.8 Reforma da OMC.....	23
3.9 Sistema de Solução de Controvérsias da OMC	24

APRESENTAÇÃO

Em 2020 o Reino Unido deixou oficialmente de integrar a União Europeia e passou a negociar acordos de livre comércio com diversos países, priorizando os integrantes do próprio bloco, Estados Unidos e Canadá.

O Brexit apresenta desafios e oportunidades para o mercado brasileiro, pois o Reino Unido, além de ser um dos maiores investidores no Brasil, é o sétimo destino dos investimentos diretos anunciados por empresas brasileiras no exterior.

Para identificar as principais demandas do setor privado brasileiro, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) consultou empresas e associações setoriais sobre os temas que consideram relevante para as negociações governamentais com vistas a facilitar o fluxo comercial entre os dois países.

Como resultado, apresento a Agenda para o Reino Unido, e faço especial destaque para a necessidade de um Acordo para Evitar a Dupla Tributação, de forma a aumentar a segurança jurídica, estimulando o comércio e os investimentos.

Robson Braga de Andrade

Presidente da Confederação Nacional da Indústria

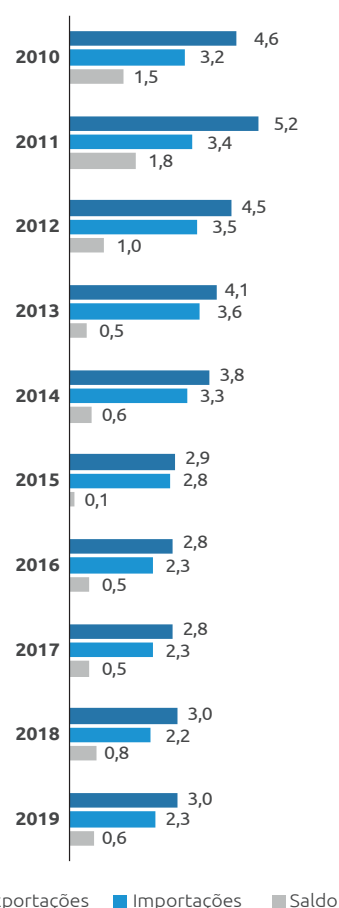


1 PERFIL DO RELACIONAMENTO COMERCIAL



O Reino Unido é um mercado estratégico nas relações comerciais e de investimentos para o Brasil. Em 2019, o país foi o **16º principal parceiro comercial brasileiro**, com participação de 1,3% na Corrente de Comércio do Brasil.

GRÁFICO 1 – Balança comercial Brasil - Reino Unido (US\$ bilhões)

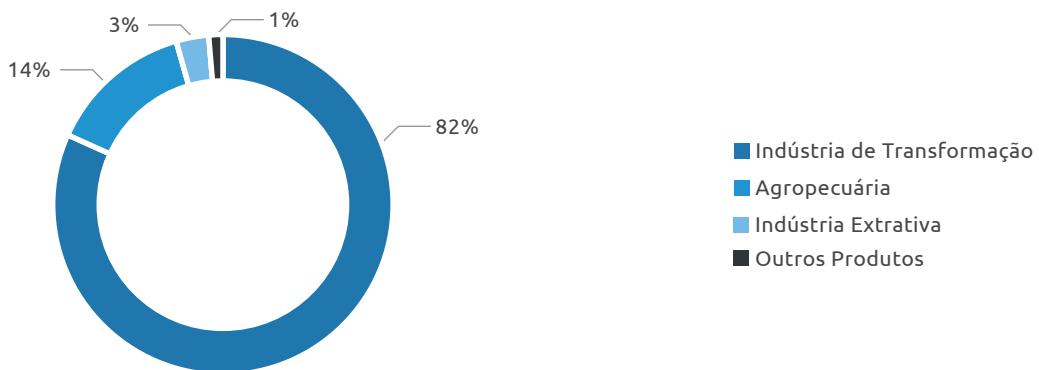


Fonte: Ministério da Economia. Elaboração: CNI.

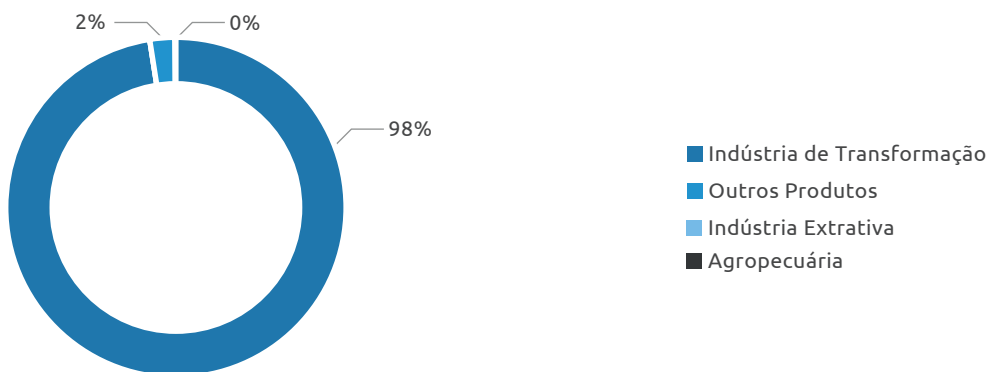
O intercâmbio comercial entre os dois países concentra-se majoritariamente por bens da indústria de transformação, com destaque para a exportação de pedras preciosas pelo Brasil e de máquinas mecânicas pelo Reino Unido.

GRÁFICO 2 – Pauta Comercial

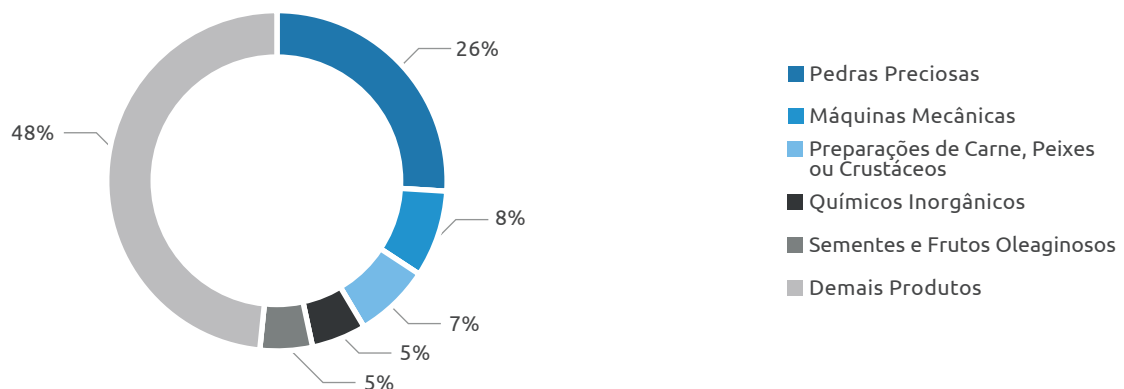
COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL PARA O REINO UNIDO - 2019 (FATOR ISIC)



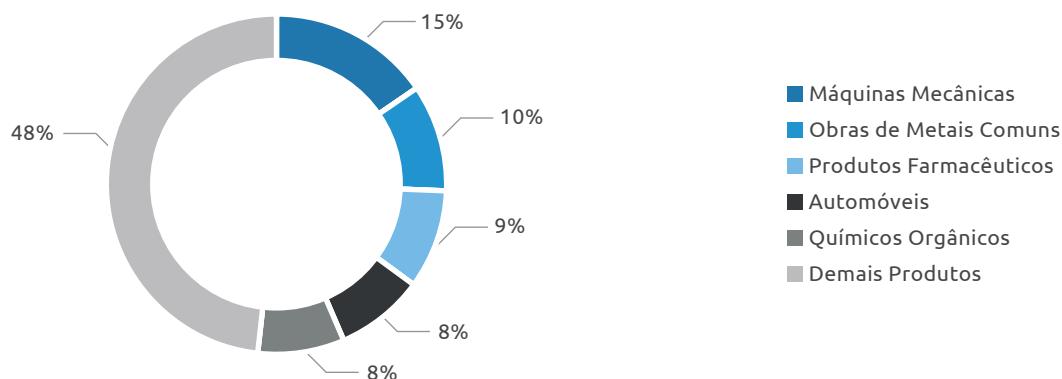
COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL PROVENIENTES DO REINO UNIDO - 2019 (FATOR ISIC)



PRODUTOS EXPORTADOS DO BRASIL PARA O REINO UNIDO - 2019



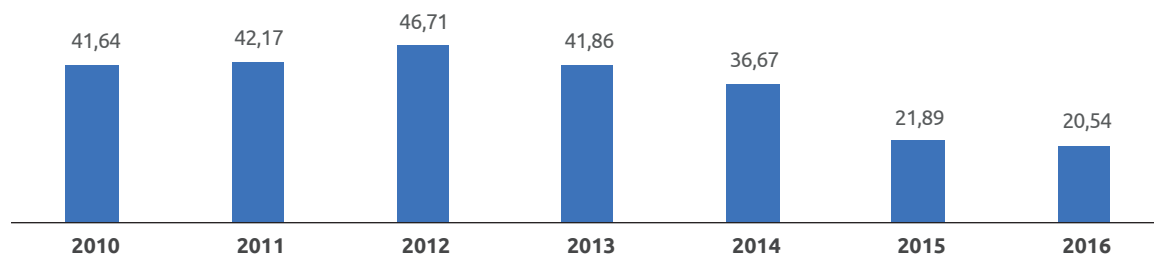
PRODUTOS IMPORTADOS PELO BRASIL ORIGINÁRIOS DO REINO UNIDO - 2019



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração: CNI.

O estoque de investimentos ingleses no Brasil foi de US\$ 20,54 bilhões em 2016. Houve um ligeiro incremento entre 2011 e 2012, mas, desde então, observa-se uma queda contínua nos valores. Os principais setores dos investimentos ingleses no Brasil são automotivos e metais.

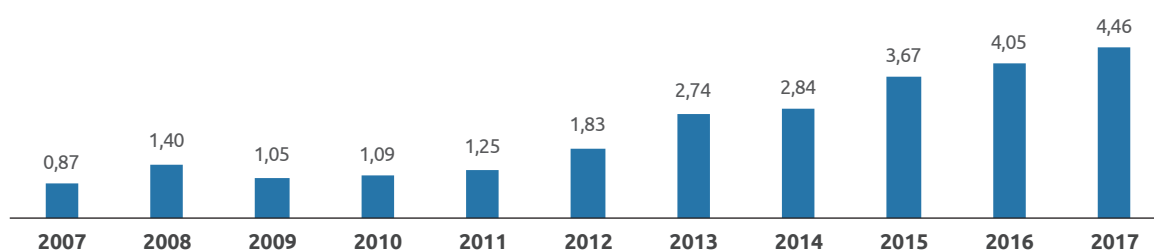
GRÁFICO 3 – Estoque de investimentos ingleses no Brasil (US\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração: CNI.

Em sentido inverso, o estoque de investimentos brasileiros no Reino Unido foi de US\$4,46 em 2017, concentrando em setores como de *software* e proteína animal.

GRÁFICO 4 – Estoques de investimentos brasileiros no Reino Unido (US\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração: CNI.



2 RESULTADOS ENTRE 2019 E 2020



Propriedade Intelectual: entrada em vigor do novo projeto-piloto entre o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) e o Escritório de Propriedade Intelectual do Reino Unido (UKIPO), com validade de cinco anos, abrangendo pedidos de patentes classificados em qualquer Classificação Internacional de Patentes (2019).



3 DEMANDAS DO SETOR PRIVADO



A CNI realizou diagnóstico de interesses com empresas e associações participantes de mecanismos secretariados pela Área Internacional, no período de fevereiro a maio de 2020, e compilou as principais demandas do setor privado brasileiro. Como resultado, foram identificadas 9 medidas com potencial para melhorar o ambiente de negócios e incrementar o comércio e os investimentos entre Brasil e Reino Unido.

3.1 LIVRE COMÉRCIO



PLEITO

Lançamento de negociações para um Acordo de Livre Comércio (ALC) entre o Mercosul e o Reino Unido.



CONTEXTO

Com a saída do Reino Unido da União Europeia, o lançamento de negociações para um Acordo de Livre Comércio entre o país e o Mercosul torna-se prioritário.

Há sinalização de interesse dos governos do Brasil e do Reino Unido em aprofundar as relações comerciais, por meio de um futuro acordo, que, na visão do setor privado, deve buscar equalizar condições de acesso a mercados em bens, serviços, compras governamentais e investimentos diante dos parceiros que já possuem acordos de comércio com o país.



BENEFÍCIOS

Equalizar condições de acesso ao Reino Unido.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia e Ministério das Relações Exteriores.

3.2 OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO



PLEITO

Assinatura de Acordo de Reconhecimento Mútuo (ARM) entre os programas do Operador Econômico Autorizado (OEA).



CONTEXTO

O ARM permite que os procedimentos adotados na certificação de OEA no Brasil sejam reconhecidos no Reino Unido, e vice-versa. Dessa forma, as empresas autorizadas são automaticamente reconhecidas na aduana como de baixo risco.

O modelo brasileiro de OEA alcançou redução superior a 70% no tempo para as inspeções alfandegárias. Nas exportações, o tempo médio de despacho de cargas caiu de 3,4 horas para menos de 1 hora, e nas importações, de 23,7 horas para 4,4 horas.



BENEFÍCIOS

Integração das cadeias produtivas, aceleração dos procedimentos burocráticos de importações e exportações e aumento da competitividade.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia.

SAIBA MAIS:

<http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2018/11/impactos-economicos-da-implantacao-do-programa-operador-economico-autorizado-no-brasil/>

3.3 PREVIDÊNCIA SOCIAL



PLEITO

Negociação do Acordo de Previdência Social.



CONTEXTO

Os acordos de Previdência Social permitem que o contribuinte de uma das partes permaneça vinculado apenas à Seguridade Social do país de origem durante o tempo estabelecido no acordo.

Com o crescente fluxo internacional de trabalhadores e a transformação do Brasil de país de destino em país de origem de imigrantes, a iniciativa é ainda mais relevante sob o ponto de vista do trabalhador e da internacionalização dos negócios.



BENEFÍCIOS

Ganhos econômicos para as empresas e para os trabalhadores dos dois países que trabalham fora de seu território.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia.

3.4 DUPLA TRIBUTAÇÃO



PLEITO

Lançamento de negociações para um Acordo para Evitar a Dupla Tributação (ADT).



CONTEXTO

O ADT define a competência para tributar entre as autoridades fiscais e reduz a carga tributária agregada para operações bilaterais.

As principais divergências entre o modelo brasileiro e o modelo britânico são similares às divergências verificadas entre o modelo brasileiro e a Convenção-Modelo da OCDE, com destaque para as disposições sobre o tratamento tributário dado pelo Brasil aos rendimentos de serviços técnicos e para as disposições que envolvem a aplicação das regras de preços de transferência.

Na última década, o Brasil assinou novos ADTs com maior alinhamento aos padrões da OCDE, reduzindo alíquotas de imposto para alguns rendimentos e eliminando cláusulas históricas, como o *tax sparing* e o *matching credit*.



BENEFÍCIOS

Aumento da segurança jurídica, dos investimentos e das exportações e estímulo à aquisição de tecnologia e empréstimos bilaterais.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia.

SAIBA MAIS:

<http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2019/10/acordos-para-evitar-dupla-tributacao-entre-o-brasil-e-os-estados-unidos-caminhos-para-uma-possivel-convergencia/>

3.5 PATENTES



PLEITO

Conversão do projeto-piloto do Acordo de Compartilhamento de Exames de Patentes (PPH, na sigla em inglês) entre o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) e o Instituto de Propriedade Intelectual do Reino Unido (Ukipo) em permanente.



CONTEXTO

O projeto-piloto entre o Inpi e o Ukipo teve início em 2018.

Em dezembro de 2019, o Brasil unificou todos os seus acordos de PPH, adotando requisitos únicos para todos os países. A maior novidade foi a exclusão da limitação setorial, imposta pelo país, nos modelos anteriores.

O PPH contribui para evitar a duplicação de esforços por parte dos examinadores nos países parceiros, garantindo acesso recíproco e uso voluntário da análise, a fim de permitir que uma patente seja concedida em tempo reduzido.

É, portanto, um instrumento que estimula ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação, contribuindo para a competitividade da indústria e das exportações brasileiras.



BENEFÍCIOS PARA AS EMPRESAS

Redução de tempo para a concessão de patentes, maior segurança jurídica e aumento da competitividade.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

SAIBA MAIS:

<http://www.inpi.gov.br/pph>

3.6 SERVIÇOS AÉREOS



PLEITO

Ampliação das liberdades do Acordo de Serviços Aéreos para transporte de cargas.



CONTEXTO

O Acordo de Serviços Aéreos, firmado entre o Brasil e o Reino Unido, está entre os 20 mais abrangentes assinados pelo Brasil, entretanto, ele dá acesso somente até a 6ª “Liberdade do Ar”, tanto para transporte de passageiros, quanto de carga.

No que tange a serviços exclusivamente cargueiros, a Portaria nº 527, de 5 de agosto de 2019, do Ministério da Infraestrutura do Brasil, definiu como princípio para negociação de acordos a concessão de direitos de tráfego até a “7ª Liberdade do Ar”.

A ampliação permitirá o transporte de cargas entre aeroportos brasileiros e de terceiros países, sem necessidade de retornar ao país de origem da companhia aérea, o que tende a aumentar a disponibilidade de voos cargueiros internacionais operando no Brasil.



BENEFÍCIOS

Expansão da oferta dos serviços aéreos, redução de custos de transporte de bens, aumento da competitividade do comércio exterior.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Agência Nacional de Aviação Civil e Ministério da Infraestrutura.

SAIBA MAIS:

<http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2019/10/modalidade-aerea-no-comercio-exterior-brasileiro-prioridades-da-industria/>

3.7 COOPERAÇÃO REGULATÓRIA



PLEITO

Implementação do plano de trabalho sobre Regulação, no âmbito do Programa de Facilitação de Comércio do *Prosperity Fund*.



CONTEXTO

O *Prosperity Fund*, fundo interministerial do governo britânico, possui alocação pré-aprovada para o desenvolvimento de projeto no Brasil nas áreas de facilitação de comércio, ambiente de negócios, energia, cidades inteligentes, finanças verdes e saúde.

O projeto poderá aumentar a eficiência em operações de comércio exterior, criando oportunidades para um sistema de comércio mais inclusivo para empresas de diferentes portes e poderá estabelecer novos padrões domésticos de coerência regulatória e cooperação regulatória internacional.



BENEFÍCIOS

Redução de barreiras ao comércio, aumento das exportações.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia.

3.8 REFORMA DA OMC



PLEITO

Negociação de propostas para a reforma da OMC.



CONTEXTO

O enfraquecimento do sistema multilateral de comércio pode afetar negativamente o setor produtivo brasileiro. As reformas devem passar pelo aprimoramento do trabalho regular e da transparência na OMC, fortalecendo os mecanismos de negociação e as regras de procedimentos.

A notificação de medidas nos comitês de TBT e SPS deve ser aprimorada, bem como a notificação de subsídios. Há espaço para aperfeiçoamento e fortalecimento dos Mecanismos de Revisão de Política Comercial e a conclusão das negociações dos novos temas na OMC deve ser estimulada, pois os novos acordos irão revitalizar e modernizar a organização. Entre os principais novos acordos, há em especial comércio eletrônico, facilitação de investimentos, facilitação do comércio de serviços e pequenas e médias empresas.



BENEFÍCIO

Garantir um sistema multilateral de comércio com regras e previsibilidade.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia e Ministério das Relações Exteriores.

3.9 SISTEMA DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS DA OMC



PLEITO

Negociação de alternativas para o Órgão de Solução de Controvérsias (OSC) e adesão do Reino Unido ao arranjo plurilateral temporário para Órgão de Apelação (OA).



CONTEXTO

Os Estados Unidos bloqueiam, desde 2017, a nomeação de árbitros para o OSC, o que levou à paralisia do órgão e à perda da capacidade de *enforcement* da OMC.

Entre as grandes economias, o Brasil é, proporcionalmente, o usuário mais ofensivo do OSC, com 67% dos casos e vitórias que somaram até US\$ 9,5 bilhões em subsídios ou barreiras às exportações. O Brasil possui painéis em andamento que chegam a US\$ 8 bilhões.

O Arranjo Plurilateral para o OA é uma solução alternativa temporária, por prever o uso de procedimentos de arbitragem, de forma provisória, da apelação até a resolução do impasse. O Brasil aderiu ao arranjo, bem como a outros importantes membros, como União Europeia, China e México.



BENEFÍCIOS

Retomada do pilar jurídico da OMC.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério das Relações Exteriores.

CNI

Robson Braga de Andrade
Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - DDI

Carlos Eduardo Abijaodi
Diretor de Desenvolvimento Industrial

Gerência Executiva de Assuntos Internacionais

Diego Zancan Bonomo
Gerente-Executivo de Assuntos Internacionais

Gerência de Mercados Estratégicos

Fernanda Maciel Mamar Aragão Carneiro
Gerente de Mercados Estratégicos

Christine Pinto Ferreira
Isabella Kamila da Silva Sousa
Michelle Queiroz de Moura Pescara
Ruth Mancuello Fernández
Walter Paes Landim Ribeiro Filho
Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Ana Maria Curado Matta
Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema
Gerente de Publicidade e Propaganda

Katia Rocha
Coordenadora de Gestão Editorial

André Oliveira
Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato
Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho
Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Danúzia Queiroz
Revisão Gramatical

Editorar Multimídia
Projeto Gráfico e Diagramação

A dark blue background featuring a stylized map of the world. A circular location pin is positioned over the European continent, with a white Union Jack flag design inside the pin's circle.

www.cni.com.br

 [/cnibrasil](https://www.facebook.com/cnibrasil)

 [@CNI_br](https://twitter.com/CNI_br)

 [/cnibr](https://www.instagram.com/cnibr)

 [/cniweb](https://www.youtube.com/cniweb)

 [/company/cni-brasil](https://www.linkedin.com/company/cni-brasil)



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA